

## EDITORIAL



**N**este número (v. 5, n. 3) que encerra o ano de 2016, a *Belas Infieis* traz 17 trabalhos – entre sete artigos, dois artigos traduzidos, duas traduções, uma resenha, dois arquivos, uma tradução comentada, duas resenhas de tradução – todos elaborados por pesquisadores de diversas instituições de ensino do país e do exterior, e também por profissionais da tradução.

O artigo inicial da seção ARTIGOS, *El poeta-traductor Silva Estrada: la voz de la lírica francesa en la literatura venezolana*, de autoria de Digmar Jimenez Agreda, doutoranda em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), discute a influência da literatura traduzida por Silva Estrada em sua obra e as demandas editoriais venezuelanas. Destaca o fato de Silva Estrada seguir os passos de Haroldo de Campos e atuar como tradutor-criador.

Os dois artigos seguintes testemunham da influência que os trabalhos de Antoine Berman – notadamente seu *Pour une critique des traductions: John Donne* – têm exercido sobre a pesquisa em tradução no Brasil. Guilherme Pereira Rodrigues Borges e Leonardo Freitas de Souza Martins, mestrandos em Estudos da (POSTRAD/UnB), trabalham a partir do esboço de método de Berman para uma crítica produtiva de traduções. Guilherme Pereira Rodrigues Borges, em *Três bondes chamados Desejo: a peça A streetcar named Desire em tradução para o português do Brasil*, estuda três traduções da peça de Tennessee Williams para o português a partir da visada bermaniana. Leonardo Freitas de Souza Martins, em *Uma crítica de tradução: Harry Potter e a Pedra Filosofal no Brasil*, apresenta uma leitura crítica da tradução brasileira assinada por Lia Wyler.

Em *João Guimarães Rosa, tradutor de O Último dos Maçaricos, de Fred Bodsworth*, Pedro Guilherme Bastos Menezes, mestrando em literatura (POSLIT/UnB), traz uma faceta de Rosa ainda pouco explorada pelos estudiosos de sua obra, a saber, a de Guimarães Rosa tradutor. A partir de sua versão para o português do romance *Last of the Curlews*, contextualizada por depoimentos de terceiros e pela correspondência de Rosa com seus próprios tradutores, Menezes identifica o compromisso deste grande autor com a criação, por meio da tradução, de uma obra poeticamente relevante em português.

Olusegun Afolabi, doutorando em Estudos da Tradução na *Université Laval* - Canadá, expõe as diferenças da indústria de tradução entre a Nigéria e a província do Québec, Canadá, no artigo intitulado *Le marché de traduction au Canada et au Nigéria: une enquête comparative*. Afolabi destaca, ainda, a necessidade e a importância de se pensar e discutir a formação dos tradutores e sua institucionalização nos sistemas educacionais. Em *As belles infidèles e os românticos alemães*, Vanete Santana-Dezmann (USP) reflete acerca do “acolhimento do estrangeiro” durante o processo de formação da língua alemã em contraposição à necessidade de preservação da língua e da cultura francesa refletida na tradição das *Belles Infidèles*.

O último dos artigos desta edição, do doutorando em Estudos da Tradução Yeo N'Gana (PGET/UFSC), discute sua própria tradução do belo conto *La force du serment*, do escritor marfinense Amon d'Aby. As ricas considerações do tradutor levam o trabalho a extrapolar a categoria da tradução comentada para apresentar reflexões teórico/práticas mais amplas envolvendo as relações entre língua, sociedade e construção do imaginário.

Passando à seção de ARTIGOS TRADUZIDOS, a doutoranda em Literatura Lia Araujo Miranda de Lima (POSLIT/UnB) traz pela primeira vez ao português brasileiro um trabalho de Zohar Shavit, pesquisadora em semiótica, história da cultura e literatura infantil da Universidade de Tel-Aviv, Israel. A partir de três estudos de caso, Shavit estabelece ligações entre as normas de tradução de livros infantis e as restrições sistêmicas que as governam.

Na sequência, as professoras Silvana Silva (UFRGS) e Alena Ciulla e Silva (UFRGS) traduzem do francês *Voz e reivindicação: Cavell e a política da voz*, de autoria de Sandra Laugier, filósofa francesa e tradutora da obra do filósofo americano Stanley Cavell. Apresentam ao leitor brasileiro o trabalho dessa autora sobre “a dimensão da voz em seu aspecto simultaneamente individual e político” – obra que se situa no campo da filosofia da linguagem e das teorias da enunciação.

Já na seção TRADUÇÕES, somos brindados com traduções de duas obras literárias. A primeira, de Daniel da Silva Moreira, doutorando em Letras – Estudos Literários (UFJF), apresenta a tradução de um dos poemas da obra *Amores*, de Ovídio. O tradutor explicita e justifica suas opções tradutórias, contextualizando as características do dístico elegíaco e situando o leitor em relação a seu projeto tradutório. Por fim, Mary Anne Warken S. Sobottka, mestrande em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), dá a conhecer em língua espanhola o conto *Aquele relógio*, do livro *A piscina de aço fervente e outros contos*, do carioca radicado em Porto Alegre Artur O. Lopes.

Na seção RESENHAS, Martín Fernández-Fernández (doutorando em Estudos Literários e Culturais na Universidade de Santiago de Compostela, Espanha) nos apresenta a obra brasileira *Plurivozes Americanas / American Plural Voices / Plurivozes Americanas*. Essa obra teve por objetivo “mapear as Américas” por meio do comparativismo e da tradução de produções culturais contemporâneas, fato que gerou reflexões críticas acerca da interculturalidade e da tradução. Trata-se de uma coletânea de poemas e fragmentos de prosa que buscam dar voz a diferentes percepções da realidade do continente americano, num projeto tradutório envolvendo três idiomas – português, inglês e espanhol.

Dois trabalhos compõem a seção ARQUIVOS desta edição. Em *William Blake em espanhol*, a professora Juliana Steil e a graduanda em Letras Vitória Tassara Costa Silva, ambas da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), apresentam um levantamento de dados acerca das traduções das obras de William Blake publicadas na Espanha e em países hispanófonos da América, esboçando uma análise sobre o prestígio literário desse autor nos sistemas culturais de língua espanhola.

Em seguida, os tradutores Sérgio Karam, mestrando em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e Denise Bottmann, em *A Coleção Amarela da Livraria do Globo (1931-1956)*, trazem o levantamento dos 158 volumes publicados pela Livraria do Globo de Porto Alegre na “mais importante coleção de romances policiais a ser publicada no Brasil”. A pesquisa cuidadosa cobre todo o período de existência da Coleção Amarela e representa importante trabalho documental no âmbito da história da tradução no Brasil.

Na seção TRADUÇÃO COMENTADA, Davi Silva Gonçalves, doutorando em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), traduz e comenta o terceiro ato da peça *Savages*, de Christopher Hampton, além de buscar discutir o suposto antagonismo domesticar vs. estrangeirizar.

Esta edição se encerra com duas RESENHAS DE TRADUÇÃO, ambas sobre novas traduções de clássicos da literatura infanto-juvenil – fenômeno que tem conferido aos tradutores desse gênero literário importante visibilidade na cena editorial. A doutoranda em Estudos da Tradução Aída Carla Rangel de Sousa (PGET/UFSC) trata da edição da Zahar de *A Bela e a Fera*, que traz pela primeira vez ao Brasil a versão mais antiga do conto por Gabrielle-Suzanne Barbot de Villeneuve, ao lado da conhecida versão para crianças por Mme Leprince de Beaumont. Já Clarissa Prado Marini, também doutoranda em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), comenta *Alice através do espelho e o que ela encontrou lá*,

publicada pela editora Poetisa em 2015, atendo-se não somente à análise das escolhas tradutórias, mas estendendo-se também a uma leitura do projeto gráfico da edição.

Esta última edição da *Belas Infiéis* no ano de 2016 reafirma seu compromisso com a divulgação e o aprimoramento da pesquisa de qualidade no campo dos Estudos da Tradução, sobretudo hoje, quando vivenciamos um momento político de incertezas e de retrocesso dos direitos sociais e trabalhistas.

A equipe editorial da revista deseja a todos uma leitura proveitosa, Boas festas e Feliz Natal, e encoraja a comunidade acadêmica a seguir lutando pela Universidade Pública no ano que se segue.

Informamos que a partir das publicações de 2017, a seção *Tradução Comentada* não será mais publicada, razão pela qual os autores deverão submeter seus textos à seção *Artigos*. Agradecemos a colaboração de todo o Conselho Editorial, Conselho Consultivo, autores e equipe editorial que permitiu à Revista *Belas Infiéis* alcançar o Qualis B2 após a avaliação das publicações do ano de 2015.

*Germana Henriques Pereira*

*Patrícia Rodrigues Costa*

*Lia de Araujo Miranda de Lima*